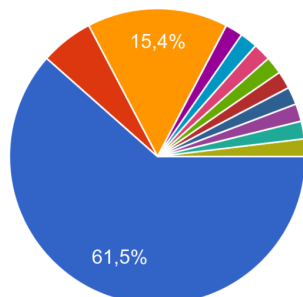


## RESUMO (PERFIL DAS PESSOAS QUE RESPONDERAM O FORMULÁRIO (COMPILADO EM 13 SET. 2024)

Informe abaixo seu vínculo com o Cefet/RJ

52 respostas

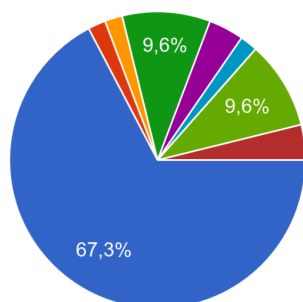


- Servidor/a docente
- Servidor/a Técnico-Administrativo em...
- Estudante
- Trabalhador/a terceirizado/a
- Sem vínculo ativo com o Cefet/RJ
- Ex-estudante de graduação (Licenciat...
- Aluno egresso do Curso de Licenciatu...
- Agente comunitario de saúde

▲ 1/2 ▼

Informe abaixo a unidade do Cefet/RJ em que trabalha ou estuda, caso você possua vínculo com o Cefet/RJ.

52 respostas



- Maracanã
- Maria da Graça
- Nova Iguaçu
- Petrópolis
- Nova Friburgo
- Itaguaí
- Angra dos Reis
- Valença
- Sem vínculo com o Cefet/RJ

## RESPOSTAS REGISTRADAS (ANONIMIZADAS)

#	Registre abaixo sua dúvida e/ou questão sobre o PL n. 5.102/2023, que trata da transformação do CEFET-MG e do Cefet/RJ em universidades tecnológicas e se encontra em tramitação na Câmara dos Deputados
1	O PL prevê a existência de um banco de professor equivalente para as carreiras do Magistério Superior e do Magistério do ensino Básico, Técnico e Tecnológico?
2	Não tenho dúvida. sou totalmente favorável a transformação do CEFET-RJ em Universidade
3	Com a transformação em universidade, como ficará o ensino técnico? Será retirado o ensino médio?

4	Como vai ficar a situação do ensino médio-técnico ou do ensino integrado? A transformação do CEFET em universidade vai ciar impactos para esse nível de ensino?
5	Eu acho triste....vai piorar bastante
6	O que vai acontecer com os cursos técnicos integrados e os professores EBTT que atuam nesse segmento?
7	Como se dará a reposição do quadro de professores EBTT quando os mesmos se aposentarem?
8	Sou absolutamente contra
9	O que essa transformação impactaria de imediato na minha carreira de EBTT? Somos obrigados, como instituição, migrar para universidade tecnológica? Receberemos os mesmos recursos para o ensino, pesquisa e extensão?
10	Como ficarão as carreiras docentes EBTT e MS, serão unificadas? Se sim, como?
11	Gostaria muito dessa transformação
12	1-Existe risco de haver transferência de professores EBTT, seja para outra unidade ou instituição? 2-Professores EBTT da Graduação podem ser transferidos para o Ensino Médio 3-Existe risco de extinção ou redução do Médio e/ou Técnico?
13	Como fica o ensino integrado, caso o Cefet vire Universidade?
14	Sou amplamente favorável.
15	O CEFET, ex Escola Técnica Federal, de o nome nos seus 100 anos de história em função da qualidade dos cursos técnicos. Nos últimos anos os cursos de pós graduação cresceram e não tivemos crescimento de novos cursos técnicos. A transformação de Universidade não pode tirar a instituição do foco principal dela, que é o ensino técnico profissional de alta qualidade, que marcou os 100 anos da instituição?  Outra dúvida é como irá ficar o quadro de servidores EBTT , pois se não houver renovação o curso técnico irá acabar, pois professores EBTT podem dar aulas na graduação mas professores do magistério superior não podem dar aulas no técnico Isso não é a eliminação gradual dos cursos técnicos na instituição?.
16	O que muda na configuração do CEFET caso se torne universidade tecnológica?
17	A mudança de Centro Federal para Universidade Tecnológica trará mais visibilidade para a instituição, assim como maiores investimentos em ensino, pesquisa e extensão.

18	Qual sera os cursos ofertados
19	Desculpa minha pergunta, mas já não existe cursos superiores no Cefet/RJ ?
20	Quais são os pontos positivos e negativos nessa transformação. Olhando apenas o título do PL, tenho uma percepção positiva.
21	O que não entendo é porque, no contexto de Rio de Janeiro, investir em formação de mais uma universidade em lugar de investir na ampliação da educação básica. Com recursos privilegiados que temos para colaborar na melhoria de um quadro deficiente no país, a instituição se engaja num caminho que não se explica senão para contemplar um desejo de prestígio de parte do seu corpo docente.
22	Gostaria de entender melhor o que muda em termos orçamentários e em termos de estrutura organizacional (número de técnicos administrativos, em assuntos educacionais e de laboratórios).
23	O ensino técnico subsequente continuaria?

Boa tarde.

Na verdade tenho 12 questões, todas com viés contrário à transformação, talvez já de conhecimento público, mas que gostaria de compartilhar:

Parte A - Com relação à preservação da identidade Institucional e da Missão Educacional:

#### 1. Preservação da Identidade Institucional e da Missão Educacional

Os CEFETs são reconhecidos pela educação técnica e tecnológica de alta qualidade, voltada para as demandas do mercado de trabalho. A transformação do CEFET-PR em UTFPR mostrou que essa mudança pode desviar a instituição de sua missão original. Com a transição, a UTFPR priorizou cursos de graduação e pós-graduação, reduzindo significativamente a oferta de cursos técnicos. Entre 2009 e 2013, a UTFPR teve uma redução de cerca de 30% na oferta de cursos técnicos de nível médio, enquanto as matrículas em cursos de graduação aumentaram em 45%. Esses dados indicam que a transformação para universidade pode levar a uma mudança de foco, comprometendo a formação de profissionais técnicos, essenciais para o desenvolvimento econômico do Brasil.

O Artigo 36 da LDB enfatiza a importância da educação profissional como um componente essencial da educação brasileira, vinculado diretamente ao mundo do trabalho. Transformar os CEFETs em universidades pode enfraquecer esse foco, reduzindo a oferta de cursos técnicos e tecnológicos e desviando as instituições de sua missão original. A Meta 11 do Plano Nacional de Educação (PNE) também reforça a necessidade de ampliar a oferta de educação profissional técnica de nível médio, que pode ser comprometida com a transformação dos CEFETs.

#### 2. Viabilidade Financeira e Prioridades Orçamentárias

Transformar CEFETs em universidades tecnológicas envolve custos significativos e complexidades administrativas. A experiência da UTFPR demonstrou que a adaptação a uma nova estrutura trouxe desafios burocráticos e operacionais. Estima-se que a transformação de um CEFET em universidade tecnológica exigiria um investimento inicial de aproximadamente R\$ 200 milhões, incluindo os custos de infraestrutura, contratação de docentes e ajustes administrativos. Esses recursos poderiam ser desviados de áreas mais críticas, como a manutenção e expansão dos cursos técnicos, que são vitais para o atendimento das demandas do mercado de trabalho.

#### 3. Consequências para a Educação Técnica e Tecnológica

A mudança para universidade pode resultar em uma desconexão com as demandas práticas do mercado de trabalho. Na UTFPR, a ênfase passou da formação técnica prática para uma formação acadêmica mais teórica, o que pode prejudicar a empregabilidade dos alunos em áreas tecnológicas e industriais. Em 2020, o CEFET-RJ registrou que mais de 75% de seus egressos de cursos técnicos estavam empregados em até seis meses após a conclusão do curso, destacando sua eficácia na formação de profissionais prontos para o mercado de trabalho. A

mudança para universidade poderia comprometer esses resultados, distanciando a instituição de sua missão prática e aplicada.

#### 4. Governança e Cultura Institucional

A transformação do CEFET-PR em universidade trouxe mudanças culturais significativas, gerando resistência e dificuldades de adaptação. A nova estrutura priorizou a pesquisa e a publicação acadêmica, em detrimento da resolução prática de problemas técnicos. Preservar a cultura técnica dos CEFETs é essencial para manter sua relevância e eficácia. Em uma pesquisa interna realizada em 2022, 65% dos docentes do CEFET-RJ expressaram preocupação de que a transformação para universidade comprometeria a missão de ensino técnico e a coesão institucional.

#### 5. Impacto na Diversidade Regional e na Inserção Social

Os CEFETs desempenham um papel vital na oferta de educação técnica em diversas regiões do Brasil. A centralização das operações em campus maiores, como ocorreu na UTFPR, pode limitar o acesso à educação técnica em áreas mais distantes, prejudicando o desenvolvimento regional e a inclusão social. Desde a transformação da UTFPR, o número de matrículas em cursos técnicos em campi regionais diminuiu em 40%, enquanto as matrículas em cursos de graduação aumentaram 50% em campi metropolitanos. Manter a presença regional forte é crucial para atender às necessidades locais e promover o desenvolvimento regional.

#### 6. Real Necessidade de Transformação Diante da Rede de Universidades Existente

O Rio de Janeiro já conta com uma vasta rede de universidades públicas e privadas, como a UFRJ, UERJ, UFF, entre outras, que oferecem uma ampla gama de cursos de graduação, pós-graduação e pesquisa. Nesse contexto, questiona-se a real necessidade de transformar o CEFET-RJ em uma nova universidade tecnológica. Um estudo realizado em 2023 pela UERJ indicou que o Rio de Janeiro já possui uma capacidade ociosa de cerca de 20% nas vagas de ensino superior público, o que levanta dúvidas sobre a necessidade de novas universidades na região. A transformação pode diluir a identidade do CEFET-RJ e não atender a uma necessidade real, dado que a rede de universidades já cobre a demanda por ensino superior na região.

### Parte B: Dos Desafios de Governança, Participação e Impacto Social

#### 7. Falta de Debate e Participação da Comunidade

A transformação proposta não passou por um debate amplo e transparente com a comunidade acadêmica do CEFET-RJ, o que levanta sérias preocupações sobre a legitimidade do processo. Em uma assembleia geral realizada em dezembro de 2023, mais de 70% dos docentes presentes votaram contra a transformação do CEFET-RJ em universidade, exigindo um plebiscito antes de qualquer decisão legislativa. A comunidade acadêmica, representada pela ADCEFET-RJ, destaca que não houve consultas públicas adequadas ou discussões aprofundadas sobre

os impactos da transformação, como as mudanças na oferta de matrículas, nas condições de trabalho dos servidores, e nos projetos de pesquisa e extensão. A falta de um plebiscito ou de deliberação pelos conselhos superiores antes da tramitação do PL é vista como um desrespeito ao princípio da gestão democrática das instituições de ensino.

#### 8. Impacto nas Condições de Trabalho dos Servidores

A transformação em universidade tecnológica pode trazer implicações significativas para as condições de trabalho dos servidores, tanto docentes quanto técnico-administrativos. Mudanças na estrutura organizacional e novas exigências podem aumentar a carga de trabalho e comprometer a estabilidade e a qualidade do ambiente de trabalho. Esses potenciais impactos não foram devidamente discutidos ou estudados, o que gera incerteza e preocupação entre os servidores.

#### 9. Necessidade de Estudo Detalhado e Consultas Prévias

Dada a magnitude das mudanças propostas, é essencial que qualquer decisão sobre a transformação do CEFET-RJ seja precedida de estudos detalhados sobre suas implicações. Esses estudos devem abordar a viabilidade financeira, os impactos pedagógicos, administrativos e os efeitos sobre a missão original da instituição. A ausência de tais estudos e consultas prévias é uma falha significativa no processo de tomada de decisão, que pode levar a consequências negativas para a instituição e sua comunidade.

#### 10. Perda de Flexibilidade e Inovação Pedagógica

Os CEFETs são conhecidos por sua flexibilidade pedagógica, adaptando currículos rapidamente para atender às necessidades do mercado. A transformação em universidades tecnológicas, como ocorreu na UTFPR, pode levar à adoção de uma estrutura mais rígida e burocrática, limitando a capacidade de inovar e de responder às mudanças na economia e nas demandas sociais.

#### 11. Implicações para a Pesquisa e Desenvolvimento

A transformação pode priorizar pesquisas de alta visibilidade acadêmica, em detrimento de pesquisas aplicadas voltadas para a resolução de problemas locais e industriais. A UTFPR enfrentou desafios nesse aspecto, desconectando a pesquisa das necessidades práticas da sociedade, o que pode ocorrer novamente com os CEFETs, prejudicando sua contribuição ao desenvolvimento tecnológico aplicado.

#### 12. Impacto sobre a Identidade e Cultura Institucional

A transformação do CEFET-PR em universidade tecnológica alterou profundamente sua cultura organizacional. A ênfase mudou de uma formação técnica e prática para uma mais acadêmica e teórica, gerando resistências internas e perda de coesão. Os CEFETs, que possuem uma identidade forte voltada para a educação técnica, podem sofrer impactos semelhantes, comprometendo sua missão original.

Ademais, deixo minha contribuição na identificação de alguns pontos que julgo estratégicos e que podem ser explorados pelo movimento pró PL 5102 no sentido de tentar reverter a narrativa contrária, apresentando, por exemplo, a

transformação como uma oportunidade inevitável e necessária para o crescimento e modernização do CEFET-RJ.; ou tentar desacreditar a oposição como um movimento retrógrado, motivado por interesses próprios e resistências ao progresso, e argumentar que os benefícios de longo prazo superam os riscos apresentados na argumentação contrária ao projeto. Assim os pontos são:

#### 1. Questionamento da Imparcialidade da Análise

O grupo poderia argumentar que a análise apresentada é tendenciosa, sugerindo que as críticas à transformação são motivadas mais por interesses de manter o status quo do que por uma avaliação objetiva dos benefícios potenciais da mudança. Eles poderiam acusar a argumentação de não considerar adequadamente os potenciais ganhos em termos de pesquisa, inovação e visibilidade que a transformação poderia trazer para o CEFET-RJ e seus alunos.

#### 2. Falta de Reconhecimento dos Benefícios da Universidade

A argumentação tende a focar nos riscos e perdas, sem explorar suficientemente os benefícios que a transformação em universidade poderia trazer, como maior captação de recursos, expansão da oferta de cursos de graduação e pós-graduação, e maior inserção em redes de pesquisa nacionais e internacionais. O grupo poderia apontar que a análise subestima o potencial impacto positivo da mudança em termos de desenvolvimento institucional e inovação.

#### 3. Dependência Excessiva de Exemplos Negativos

Os exemplos de transformações mal sucedidas, como a da UTFPR, são utilizados para justificar a oposição ao projeto. No entanto, o grupo poderia argumentar que essas experiências não são necessariamente aplicáveis ao contexto do CEFET-RJ, que possui características próprias e pode se beneficiar de um planejamento estratégico adequado. Eles poderiam sugerir que a análise ignora exemplos positivos de transformações bem-sucedidas, tanto no Brasil quanto em outros países.

#### 4. Questionamento da Legitimidade do Debate

O grupo poderia contestar a crítica de que a transformação não foi suficientemente debatida, afirmando que as consultas e debates realizados foram adequados e que a resistência ao projeto provém de grupos minoritários que temem perder privilégios. Eles poderiam argumentar que a transformação é um desejo legítimo da maioria da comunidade acadêmica, ainda que essa posição não tenha sido plenamente capturada nas discussões até agora.

#### 5. Minimização dos Problemas Atuais do CEFET-RJ

Os defensores da transformação poderiam sugerir que a argumentação falha em reconhecer os desafios e limitações do CEFET-RJ em seu formato atual, como dificuldades na captação de recursos, limitações na oferta de cursos e nas oportunidades de pesquisa. Eles poderiam argumentar que a transformação em universidade é uma solução para superar essas barreiras, apresentando a mudança como um caminho para modernizar e fortalecer a instituição.

#### 6. Excesso de Dependência na Tradição

	<p>A ênfase na tradição e na identidade histórica do CEFET-RJ como uma instituição de ensino técnico poderia ser vista como uma resistência ao progresso. O grupo poderia argumentar que, para evoluir e atender às demandas de um mundo globalizado e tecnológico, o CEFET-RJ precisa se adaptar e expandir suas funções, e que a transformação em universidade é uma parte essencial dessa evolução.</p> <p>7. Apelo à Autonomia Institucional</p> <p>O grupo político poderia argumentar que a transformação em universidade fortaleceria a autonomia institucional do CEFET-RJ, permitindo-lhe maior flexibilidade para responder às necessidades do mercado de trabalho e para se engajar em iniciativas de pesquisa e inovação com maior independência.</p> <p>Att,</p>
25	<p>Receio que a transformação em universidade acabe prejudicando o ensino médio e Técnico, que é historicamente o foco dos cefets. Além disso, o Rio de Janeiro tem muitas universidades (grande oferta de graduação e pós graduação) mas poucos institutos federais ofertando ensino médio e técnico. É muito importante que o governo federal invista na educação básica.</p>
26	Nenhuma
27	<p>Como fica a situação do ensino médio integrado ao técnico caso o Cefet se transforme em universidade?</p>
28	<p>Qual será o tratamento dispensado aos professores ebtt, que guardam diferenças em sua carreira em relação ao professor Ms, que garantias serão dadas a estes profissionais, considerando, por exemplo, a isonomia em relação ao ponto eletrônico, carga horária etc? A preocupação é também com o fato de que o com ingresso de Ms existam duas carreiras em conflito atuando na mesma instituição.</p>
29	<p>Qual é o ganho para a comunidade escolar/acadêmica com a transformação em universidade? O orçamento aumenta?</p> <p>Quais as perdas? O ensino técnico integrado de nível médio corre o risco de desaparecer?</p> <p>Há várias universidades públicas no estado do Rio de Janeiro, inclusive próximas das unidades do CEFET.</p> <p>Não é possível se manter como CEFET abarcando o técnico de nível médio, as graduações e a pós-graduação, com ensino, pesquisa e extensão de qualidade?</p>
30	<p>Elaborei um documento no ano passado para colaborar com a discussão e compartilho o link com vocês - <a href="https://bit.ly/4e2fYDc">https://bit.ly/4e2fYDc</a> . Me coloco a disposição para quaisquer esclarecimentos.</p>
30	Contra
32	<p>Quero saber se o ensino medio integrado será preservado com o numero de vagas igual as vagas oderecidas ao superior</p>



33	Que garantia haverá de o CEFET continuar mantendo e criando cursos medio-tecnico integrado caso vire universidade tecnologica?
34	Não tenho dúvidas, apenas quero declarar meu apoio à PL nº 5.102/2023 e torço para que saia logo. Viva o CEFET-RJ e viva a futura Universidade Tecnológica Federal do Rio de Janeiro!
35	Como ficará o número de vagas destinado à Educação Básica? Como fica a carreira docente? Quem é EBTT virará MS? Como fica a autonomia das atuais Uneds? Muda alguma coisa nos recursos financeiros destinados ao Cefet?
36	A transformação da rede Cefet em universidade tecnologica é positiva por quê? Haverá mais investimentos em infraestrutura e aumento das bolsas de pesquisa e ensino? Qual o impacto disso no ensino médio técnico?
37	Minhas dúvidas têm relação com a falta de aprofundamento da minha parte tanto do PL, quanto das razões pelas quais existem pessoas que defendem e pessoas que repudiam a transformação do Cefet em Universidade Tecnológica. Já ouvi argumentos de ambas as partes, mas todos me parecem "achismos" (seremos desvalorizados, vai acabar o ensino médio integrado, vai vir mais dinheiro pra escola...). Enfim, os motivos para negar ou acolher, pelo tanto que conversei com os pares, tem se apresentado frágeis e incertos. Ainda não tenho uma opinião formada e gostaria de acessar debates para que eu possa entender e verticalizar o assunto. Sou defensora da manutenção e ampliação do EMI incondicionalmente, mas não tenho clareza sobre afirmar que transformar o Cefet em universidade tecnologica seria o início da decadência desse segmento de ensino. Entendo que o nome "universidade" já carrega uma série de elementos e modos de atuação que nos diferenciam, mas não vejo que negar, sem entender e ter certeza, seja a melhor opção. Me pergunto: não estaríamos perdendo uma oportunidade de justamente crescer? Ou estaríamos nos colocando em uma posição frágil que nos faça depender de gestões para a manutenção ou não desse segmento?
38	Como serão a prioridade de recursos, o Ensino Médio estará em constante "desfalque"?
39	Quando universidade o Cefet só poserá contratar professor MS? Se a resposta anterior for sim como vai ser feitas a reposição de professor EBTT para o medio tecnico? Sera garantido os curso tecnicos?
40	E mais uma valorização para a nossa educação eu apoio muito isso .
41	Não tenho dúvidas
42	Quais os impactos da transformação do Cefet em UFTecnológica no EMT da Instituição?

43	Como fica a posição orçamentária da instituição em comparação a um Instituto e qual a proposta para atuação em todos os níveis de ensino?
44	Qual o lugar do ensino médio integrado nesse PL? Qual estudo de demanda que justifique mais uma universidade no RJ?
45	Sem dúvidas
46	O Ensino Médio Técnico será mantido com o mesmo número número de turmas, com a manutenção de todos os professores, infraestrutura e verbas condizentes com suas necessidades? Na prática, o que ocorrerá com o Ensino Médio Técnico e seus profissionais se o Cefet se transformar em universidade?
47	O que tornaria relevante a instituição como universidade diante de um contexto com diversas outras universidades públicas e já consolidadas na mesma cidade e até no mesmo bairro?
48	Esse projeto faz alguma mudança muito drástica sobre os cursos de ensino médio técnico? Dei uma lida no projeto após ouvir de que ele poderia acabar com os cursos do médio dentro do CEFET, mas encontrei uma cláusula na resolução que fala algo sobre esses cursos (II do artigo 2), porém não entendi se ela se trata do CEFET formar professores para essa área ou oferecer cursos dessa área. Significa apenas que o CEFET daria maior ênfase e maiores oportunidades aos cursos superiores em relação ao médio?
49	Queria saber que a CEFET RJ passar a ser utfjr vai poder sanar a absurda carência de recursos para principalmente com os alunos da graduação e que vai haver uma reestruturação na estrutura da instituição no âmbito acadêmico e no gerencial tanto na gestão dos recursos do prédio como dos docentes e discentes e demais serviços e servidores.
50	Só vai mudar o nome ou a estrutura da instituição vai mudar pra parecer com as outras universidades e os recursos oferecidos vão ser justos e que nem as demais também e as oportunidades também se melhorará?
51	O projeto da utfjr e mg vão reciclar o projeto da utfpr ou vai ser um projeto independente e a câmara dos deputados está disposta a negociar os reajustes necessários para sanamento das demandas da instituição e fazer o que é cabível e necessário para o cumprimento da lei e política educacional para o pleno funcionamento da formação educacional das instituições tecnológicas de ensino e queria saber que tem chance de abolir a aeda que está prejudicando a CEFET RJ e mg?
52	Quero que seja feito logo pois os alunos CEFET merecem ter acesso a estrutura, transporte, alimentação e benefícios que tem direito o que não está sendo cumprido no momento vários alunos sendo prejudicados por causa do governo que deveria ajudar e tendo que fazer greve pra conseguir fazer pressão em vocês!

